

4. Os Salários em 1980

Apresentamos até aqui a evolução do salário médio em cada um dos anos da década dos anos 70. Os dados para 1980 que seriam comparáveis aos expressados só poderão ser estimados ao final do ano, quando poderemos quantificar a exata dimensão do poder de inflação atual na corrosão de nossos salários.

Coastudo, poderemos desde já antecipar que a situação que enfrentamos é bastante pior do que a de 1979. Em outras palavras, se já nesse ano nossos salários eram inferiores aos de 1970 em proporções que chegavam a 35 por cento no caso dos professores e a 50 ou 60 por cento no caso dos funcionários (dependendo da referência em cada caso), teremos todos certamente novas perdas em 1980. Isto se deduz de dois fatores:

a) em primeiro lugar, frente a uma inflação anual de cerca de 80 por cento entre março de 1979 e fevereiro de 1980 (o custo de vida subiu

75% nesse período), tivemos um reajuste (igual para todos) de apenas 56,25%. Ou seja, já começamos perdendo em relação à inflação passada.

b) Desde março até agora a inflação vem se acelerando bastante, chegando a quase 100 por cento na atualidade. Isto significa que nossas perdas continuaram aumentando na mesma proporção.

Em 1980 portanto teremos novas perdas em todas as referências de todas as categorias.

A situação é comprovadamente muito grave. É preciso saber tirar da mesma as linhas para uma ação política que vise alterar radicalmente a situação. Neste momento não cabe discutir quem perdeu mais ou quem perdeu menos. Todos perdemos. As querelas entre categorias devem ser deixadas de lado. Mais do que nunca é preciso unir novamente as forças para recuperar o que nos foi subtraído.

REUNIÃO DA DIRETORIA COM OS DOCENTES

Campanha Salarial 22/05 (5ª f.) 17:00hs IFCH

Comissão Cultural da ADUNICAMP 27/05 (3ª f.) 17:00hs FEC

Próximos Temas

Simpósio sobre Defesa da Universidade Pública Estadual Faculdade de Educação

Institucionalização e Carreira Docente IMECC

Campanha contra Mudança da Capital

As reuniões são abertas. Compareça!

EDIÇÃO ESPECIAL **BOLETIM** ANO 3 Nº 12 **M A I O** **A D U N I C A M P**

A tabela contém duas séries de índices de salário para cada referência. Uma delas está baseada na variação de custo de vida calculada para Fundação Getúlio Vargas (FCV) órgão vinculado ao Governo Federal. A outra série leva em consideração o cálculo de variação do custo de vida do Departamento Interministerial de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIESE). Foram adotados para utilizar as duas séries de índices o mesmo ponto de partida, a saber: o mês de março de 1979. Este ponto de partida foi escolhido pelo funcionário médio mensal dessa referência, cuja em 1979 esse valor era de R\$ 1.000,00. A evolução dos salários é apresentada em percentuais, provocando a queda de 10% na quantidade de produtos e serviços que se podem comprar com o salário referente (1).

EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS: **TODOS PERDEMOS!**

a) Considerações Gerais
b) Análise da evolução anual dos salários
A tabela oferece o quadro completo do comportamento dos salários reais dos docentes entre 1970 e 1979. Os dados foram expressos em "índice" e não em valores reais. Isto significa que o salário médio mensal de cada referência em 1970 foi considerado como sendo igual a 100 e os salários reais subsequentes foram expressos em percentuais de variação anual dos salários reais dos professores.
* Este estudo foi elaborado por um grupo de Professores. Participaram diretamente os professores Paulo Eduardo Baltar (DEPE-IFCH), Herman Rohrer (Deptº Estatística-IMECC), Mário Luis Posas (DEPE-IFCH) e Paulo Renato Souza (DEPE-IFCH). Colaboraram os alunos Cíntia Costa Neves e Jorge Nicolau do Curso de Economia. As informações básicas foram proporcionadas pela Administração da Universidade.

A Associação de Docentes da UNICAMP apresenta um estudo sobre a evolução dos salários de professores e funcionários da Universidade no período 1970-1979. Pela primeira vez foi possível analisar a evolução dos salários médios mensais em cada ano em termos do seu "poder aquisitivo". Em outras palavras procuramos reconstituir o comportamento mensal de nosso salário, descontado o aumento do custo de vida em cada um dos meses. Assim, por exemplo, se o salário para uma determinada referência na escala de vencimentos passa de um valor 100 a um valor 90 entre dois anos consecutivos, isto significa que o salário médio mensal dessa referência caiu em 10% entre esses dois anos. Logicamente entre esses mesmos anos o salário recebido pelo funcionário dessa referência pode ter aumentado em termos de cruzeiros (termos "nominais"). Neste caso, os preços aumentaram mais do que os salários provocando a mencionada queda de 10% na quantidade média de produtos e serviços que podem ser comprovados com o salário dessa referência (1).

1. Evolução dos salários dos Docentes

a) Considerações Gerais

A tabela 1 oferece o quadro completo do comportamento dos salários reais dos docentes entre 1970 e 1979. Os dados foram expressos em "números índices". Isto significa que o salário médio mensal de cada referência em 1970 foi considerado como sendo igual a 100 e os salários médios mensais descontadas as variações de preços de cada um dos anos seguintes foi referido ao de

(1) A ADUNICAMP poderá fornecer a metodologia desses cálculos aos interessados, assim como as tabelas detalhadas para os salários de funcionários.

1970. Com isso, se em 1971 o índice assume o valor 80, significa que houve uma queda de 20% no "salário real". Da mesma forma, se em 1979 o índice apresenta o valor 70 quer dizer que entre 1970 e 1979 houve uma perda de 30% no poder aquisitivo médio mensal do salário.

A tabela contém duas séries de índices de salário para cada referência. Uma delas está baseada na variação do custo de vida calculada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) órgão vinculado ao Governo Federal. A outra série leva em consideração o cálculo de variação do custo de vida do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos (DIEESE). Fomos obrigados a utilizar as duas séries de índices de custo de vida porque, como reconheceu o próprio Governo Federal recentemente, a série oficial subestimou o aumento dos preços havido em 1973. Por esta razão a série baseada no índice de custo de vida da FGV apresenta valores maiores do que a série construída a partir do índice do DIEESE. Não obstante este fato, a própria série de salários baseada nos dados do governo apresenta sensível queda no salário real a partir de 1975 para todas as referências de Docentes.

b) Análise da evolução anual dos salários

Na década passada houve anos em que o reajuste foi semelhante para todas as categorias de docentes como também, em tres oportunidades, algumas categorias tiveram reajustes salariais diferentes das demais. A tabela 2, baseada na anterior, mostra a taxa percentual de variação anual dos salários reais dos professores.

Tivemos perdas salariais entre 1970 e 1971 (0 que foi parcialmente recuperado em 1973 e em 1975); a partir deste último ano tivemos novas perdas salariais sucessivas interrompidas apenas em 1978. Como resultado de tudo isto, nossos salários em 1979 eram significativa-

3. Salários de funcionários em Cargos de Direção

Entre 1970 e 1977 a queda dos salários dos administrativos em cargos de direção foi de 31% segundo os dados da FGV e de 45% segundo os dados do DIEESE para todas as referências. A tabela 5 mostra as variações anuais neste período. As maiores perdas ocorreram em 1971 e entre os anos 1974 e 1977.

Em 1978 as referências I e II tiveram seus salários reduzidos em cerca de 20% enquanto as referências

III a XV foram os menos prejudicados, perdendo entre 1% a 3%. Em 1979 o aumento fixo de Cr\$2.000,00 significou perdas que variaram entre 5% e 24% para as diversas categorias.

Como consequência, ao longo do período 1970-1979 os cargos de direção tiveram perdas salariais que variaram de 45% a 60% segundo os dados do custo de vida da FGV e o DIEESE.

TABELA 5

CARGOS DE DIREÇÃO : TAXAS DE VARIAÇÃO ANUAL DOS SALÁRIOS MÉDIOS MENSIS EM TERMOS REAIS 1970 - 79.

- Percentagens -

Anos	Variação do Salário "Real" (%)	
	Baseado no I.C.V.da FGV	Baseado no I.C.V.do DIEESE
1970/71	-17	-19
1971/72	+10	+ 7
1972/73	+15	+ 5
1973/74	+ 5	- 1
1974/75	-16	-17
1975/76	-12	-15
1976/77	-15	-14
1977/78	-3 a -22%	-3 a -22%
1978/79	-5 a -24%	-5 a -24%

Fonte: Elaboração da ADUNICAMP

TABELA 4

FUNCIONÁRIOS: EFEITOS DO "PROJETÃO" SOBRE A EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS MENSALS REAIS ENTRE 1977 e 1978.

Varição dos Salários	Referencias: indicam-se os números das novas referencias. Entre parenteses os números das antigas. *
Leve diminuição (até 3%)	12(9); 17; 18(13); 23; 24.
Leve aumento (até 5%)	7; 9; 10; 11(8); 12(8); 14(10); 16; 18(12); 20; 21(15); 22; 24; 34.
Aumento 5 - 10%	4; 6; 8; 11(7).
Aumento 20 - 50%	14(5); 21(10); 33.
Aumento 50 - 100%	35(14); 35(17).

* No caso de antigas referencias que originaram mais de uma das novas ou no caso de novas referencias que se originaram de mais de uma das antigas.

Fonte: Elaboração da ADUNICAMP

As novas referências 18 e 21 apenas tiveram o seu salário real e as perdas chegaram a ser de 14% nas referências superiores (33 a 35).

Como consequência de todas essas alterações, apenas as novas referências 4,6, partes da 14, 21 e 35 tiveram em 1979 salários médios men-

sais iguais ou ligeiramente superiores aos de 1970 segundo os dados do governo (FGV). Com os dados do DIEESE, mesmo essas categorias, tiveram perdas salariais no conjunto do período 1970 a 1979. Em alguns casos, como nas novas referências 23 a 35, essas perdas chegaram a quase 50% segundo os dados do DIEESE.

TABELA 1

DOCENTES: INDICES DO SALÁRIO MÉDIO MENSAL EM TERMOS REAIS 1970 - 79
BASE: SALÁRIO MÉDIO MENSAL DE 1970 = 100

Ref. e Fonte do índice de custo de vida. #	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979
MS-1 : FGV	100,0	82,6	83,1	102,2	98,6	100,3	96,1	86,8	98,2	88,3
D	100,0	80,7	78,1	89,1	81,2	81,9	76,4	68,8	77,5	69,5
MS-2 : FGV	100,0	82,6	83,3	103,6	100,0	105,1	101,1	86,5	98,3	83,2
D	100,0	80,7	79,1	90,3	82,4	86,1	80,4	68,5	77,6	65,4
MS-3 : FGV	100,0	82,6	83,5	104,9	101,3	119,8	115,1	98,6	110,7	98,4
D	100,0	80,7	79,2	91,5	83,4	98,1	91,6	78,1	87,3	77,4
MS-4 : FGV	100,0	82,6	83,6	105,5	101,8	129,1	124,1	106,2	119,4	107,4
D	100,0	80,7	79,3	91,9	83,9	105,8	98,7	84,2	94,2	84,4
MS-5 : FGV	100,0	82,6	83,7	105,8	102,1	122,3	117,2	100,6	114,3	102,9
D	100,0	80,7	79,3	92,2	84,1	100,2	93,2	79,7	83,1	80,9
MS-6 : FGV	100,0	82,6	83,7	106,2	102,5	121,9	117,2	100,3	112,4	101,1
D	100,0	80,7	79,4	92,6	84,4	99,9	93,2	79,5	88,7	79,5

* FGV : Índices de salário deflacionados com os índices de custo de vida da Fundação Getúlio Vargas.
D : Índices de salário deflacionados com os índices de custo de vida do DIEESE.

Fonte: Elaboração da ADUNICAMP

TABELA 2

DOCENTES: TAXAS DE VARIAÇÃO ANUAL DOS SALÁRIOS MÉDIOS MENSAIS EM TERMOS REAIS 1970 - 79.

- Percentagens -

Fonte: Tabela 1

Anos	Variação do Salário "Real" (%)	
	Baseado no I.C.V.da FGV	Baseado no I.C.V. do DIEESE
1970/71	- 17	- 19
1971/72	0	- 2
1972/73	+ 23 a + 27	+ 14 a + 17
1973/74	- 4	- 9
1974/75	+ 2 a + 27	+ 1 a + 26
1975/76	- 4	- 7
1976/77	- 10 a - 14	- 10 a - 15
1977/78	+ 12	+ 12
1978/79	- 10	- 10

mente inferiores aos de 1970. Segundo os dados de custo de vida do DIEESE, perdemos entre 14% e 35%, dependendo da referência. Segundo os dados do governo, nossos salários ou permaneceram praticamente constante ou caíram em até 17%.

2. Evolução dos salários dos funcionários

Entre 1970 e 1976 os salários dos funcionários de todas as referências tiveram uma evolução semelhante, caindo em 19% em termos reais segundo a FGV, e em 36% segundo o DIEESE. A tabela 3 mostra as taxas de variação anual dos salários reais neste período.

Em 1977 ocorreram novas quedas de salário em que, apesar de ser mantida a escala de referências, os níveis inferiores tiveram perdas menores do que os superiores. Assim, até a antiga referência 8 a queda real foi de 7% (DIEESE e FGV) chegando até 14% para as antigas referências 17 e 19.

Em 1978 alteraram-se as referências por meio do chamado "Projetão". No cálculo levou em consideração todas essas modificações na escala de vencimentos e a tabela 4 mostra que a maior parte das referências ou manteve seu salário real constante ou aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior. Poucas referências tiveram aumentos maiores que 5% e

TABELA 3

FUNCIONÁRIOS: TAXAS DE VARIAÇÃO ANUAL DOS SALÁRIOS MÉDIOS MENSAIS EM TERMOS REAIS 1970 - 79.

- Percentagens -

Anos	Variação do Salário "Real" (%)	
	Baseado no I.C.V.da FGV	Baseado no I.C.V.do DIEESE
1970/71	- 17	- 19
1971/72	+ 1	- 1
1972/73	+ 4	- 5
1973/74	- 3	- 8
1974/75	0	- 1
1975/76	- 4	- 7
1976/77	- 7 a - 14	- 8 a - 14
1977/78	(a)	(a)
1978/79	(b)	(b)

a) Ver tabela 4

b) Ver o Texto

Fonte: Elaboração da ADUNICAMP

apenas tres (parte da antiga referência 10 que se transformou na nova referência 21, a partir das antigas 14 e 17 que se transformaram na nova referência 35 e parte da antiga referência 5 que se transformou na 14) conseguiram recuperar o valor médio de seus salários de 1970.

Em 1979 o movimento reivindicatório

dos funcionários públicos conseguiu um aumento de Cr\$2.000,00 para todos os funcionários. Como é óbvio, isto significou aumentos maiores para todas as referências inferiores. Assim, por exemplo, a nova referência 4 teve aumento real de 33%, a 6 de 28% e a 7 de 25% entre 1978 e 1979.